

ACABOU DE SAIR

ABRANTES, Pedro (org.). (2010). *Tendências e Controvérsias em Sociologia da Educação*. Lisboa: Mundos Sociais.

Como pode a sociologia ajudar-nos a (re)pensar os fenómenos educativos? Como compreender, em especial, o que se passa nas escolas, à luz de mudanças recentes nos padrões familiares e sociais, nas culturas juvenis, no mercado de trabalho, nas políticas educativas? A presente obra procura responder a estas questões reunindo avanços na sociologia da educação portuguesa, a partir dos trabalhos apresentados num encontro científico que reuniu mais de cem profissionais desta área, em 2009.

MARQUES, Ana Paula, ALVES, Mariana Gaio (orgs) (2010). *Inserção profissional de graduados em Portugal. (Re)configurações teóricas e empíricas*. Vila Nova de Famalicão: Edições Húmus.

Este livro reúne contributos de investigadores que, em Portugal, se têm ocupado do estudo desta temática. A inserção profissional de diplomados de ensino superior tem sido objecto de grande atenção e preocupação nos últimos anos, existindo um conjunto de ideias correntes habitualmente difundidas nos discursos sociais, políticos e mediáticos que contrastam com as conclusões da investigação realizada. Neste contexto, pretende-se com este livro divulgar um conjunto de problemáticas teóricas e de resultados de pesquisa empírica sobre a temática em análise.

RIBEIRO, Luiz Cesar, KOSLINSKI, Mariane, ALVES, Fátima e LASMAR, C. (orgs) (2010). *Desigualdades Urbanas, Desigualdades Escolares*. Rio de Janeiro: Letra Capital.

O livro reúne alguns dos resultados de pesquisa do Laboratório Educação e Cidade, que trata dos impactos da segregação urbana sobre os processos educacionais de crianças e jovens em idade de escolarização. O Projeto "Observatório da Educação nas Cidades" está baseado em proposta de colaboração do Departamento de Educação/Laboratório de Avaliação da Educação (LAEd/ PUC-Rio) e do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional/ Coordenação do Observatório das Metrôpoles (UFRJ).

SEABRA, Teresa (2010). *Adaptação e adversidade. O desempenho escolar dos alunos de origem indiana e cabo-verdiana no ensino básico.* Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais.

Esta obra discute o modo como os contextos familiares e escolares se constituem enquanto elementos potenciadores ou redutores das possibilidades de materialização do ideário da igualdade de oportunidades propiciada pela instituição escolar nas sociedades modernas. Para o efeito, comparam-se os resultados escolares de alunos com diferentes origens nacionais - Portugal, Cabo verde e Índia - e diferentes condições socioculturais, presentes em escolas do ensino básico da Área Metropolitana de Lisboa. Detectaram-se diferenças entre os grupos de alunos tanto quanto às suas vivências familiares (modos de relação com o país de origem e com a escolaridade), como quanto às suas experiências escolares (comportamento, relação com as pessoas e com as aprendizagens).

SEBASTIÃO, João (org.). (2010). *Violência na escola. Tendências, contextos, olhares.* Chamusca: Edições Cosmos.

O interesse da sociedade portuguesa pela problemática da violência na escola tem crescido em anos recentes, tendo passado de um problema essencialmente discutido pelos diversos actores educativos envolvidos em situações de violência, ou em círculos académicos restritos, para um problema social com significativa visibilidade pública. Esta colectânea reúne um conjunto de textos que incidem sobre o tema, visando contribuir para um conhecimento científico sistemático do fenómeno. A primeira parte aborda de forma extensiva e diacrónica as tendências de evolução do fenómeno da violência e do *bullying* nas escolas portuguesas. A segunda parte da obra reúne um conjunto de retratos de pesquisa baseados em estudos de casos com características etnográficas. A última parte da obra integra a análise da situação do fenómeno da violência escolar em Espanha e no Brasil.

WELLER, Wiviane e PFAFF, Nicolle. (2010). *Metodologias da Pesquisa Qualitativa em Educação - teoria e prática.* Petrópolis, RJ: Editora Vozes.

Esta publicação traz uma revisão em torno dos diferentes momentos das abordagens qualitativas nas pesquisas educacionais, apresentando distintos métodos e técnicas de investigação, além de diferentes formas de sistematização de experiências realizadas no Brasil e na Alemanha destacando especificidades e apontando direções. Mostra a possibilidade de triangulação de diferentes procedimentos de coleta de dados tanto para melhorar a abrangência da investigação quanto como estratégia de validação de resultados de pesquisa. Além de aprofundar a reflexão epistemológica e

teórico-metodológica, os autores apresentam outros tipos de fontes como fotografias, charges e filmes e discutem resultados de pesquisas obtidos por meio de análise de grupos de discussão. A reflexão apresentada no livro está direcionada para todos os interessados na qualidade, no aprofundamento e no desenvolvimento de novas perspectivas de análise.